

## O TRABALHO COM O GÊNERO POESIA NA ESCOLA: RELATO DE EXPERIÊNCIAS DO PIBID

Estela Laís Naue Gobatto <sup>1</sup>  
Clarícia Hagn <sup>2</sup>  
Susiele Machry da Silva <sup>3</sup>

### RESUMO

Este trabalho qualifica-se como um relato de experiência, baseado nas atividades desenvolvidas no Subprojeto de Letras - Língua Portuguesa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), , realizado e oportunizado pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), no Campus de Pato Branco. Para este trabalho, foram delimitadas as atividades realizadas no período entre março e abril de 2025, em turmas dos anos finais do Ensino Fundamental em uma escola cívico-militar da rede pública estadual de Pato Branco. Neste período de tempo, foi elaborado um projeto a partir do gênero poesia com o tema “O mundo através dos meus olhos: minha vivência na escola”, sendo proposto como ponto culminante um concurso de poemas e desenhos desenvolvido pelos alunos. Este relato de experiência busca expor os resultados da experiência deste projeto de poesia e explorar de que forma a inserção em sala de aula do gênero poesia impactou os alunos das escolas participantes, bem como sua contribuição para a formação acadêmica inicial das graduandas pibidianas. O trabalho ancora-se teoricamente nas considerações da BNCC (2018), do trabalho com a linguagem e o gênero poesia (Geraldi, 2011) e no desenvolvimento dos processos de leitura e escrita (Smith, 1989). Os resultados, a partir das produções dos alunos, permitem observar a importância do gênero para o trabalho com os aspectos linguísticos, culturais e lúdicos, bem como do desenvolvimento da criatividade e linguagem poética.

**Palavras-chave:** Pibid, Escola Pública, Formação de Professores. Poesia

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Letras Inglês/Português da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - PR, [estelagobatto@alunos.utfpr.edu.br](mailto:estelagobatto@alunos.utfpr.edu.br);

<sup>2</sup> Graduanda do Curso de Letras Inglês/Português da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - PR, [hagn@alunos.utfpr.edu.br](mailto:hagn@alunos.utfpr.edu.br);;

<sup>3</sup> Professora da da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, [susiele.machry@gmail.com](mailto:susiele.machry@gmail.com);



## INTRODUÇÃO

Este relato de experiência apresenta as atividades desenvolvidas no Subprojeto de Letras - Língua Portuguesa do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), promovido e realizado na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Campus de Pato Branco. O projeto ocorreu entre março e abril de 2025, com turmas dos anos finais do Ensino Fundamental em uma escola cívico-militar da rede pública estadual de Pato Branco eo teve como eixo central o gênero poesia.O tema norteador do concurso de poemas e desenhos foi a vivência na escola, sob o título: “O mundo através dos meus olhos: minha vivência na escola.”

A poesia, entendida como forma de expressão marcada pela subjetividade e pela revelação de pensamentos e sentimentos, frequentemente não é abordada como objeto de estudo em sala de aula, mesmo sendo o trabalho com este gênero previsto pela BNCC, durante o Ensino Fundamental. Muitas vezes, quando acontece, o trabalho com este gênero é reduzido ao trabalho com a gramática, com pouca ênfase às práticas de leitura e produção. Tendo isso em vista, este relato busca resgatar o potencial transformador da poesia, promovendo o encantamento, a sensibilização e a construção crítica dos estudantes por meio do contato significativo com o gênero.

Ancorando-se teoricamente nas orientações da BNCC (2018), nos estudos de Geraldi (2014; 2015) sobre letramento e gêneros discursivos, nas contribuições de Ribeiro (2024) acerca da dimensão estética e afetiva da poesia, e na ênfase de Arena (2015) sobre a leitura como prática cultural mediada pelo professor, o projeto buscou implementar a poesia em sala de aula de forma prática. Nesse sentido, este relato de experiência objetiva investigar os impactos da inserção prática do trabalho com a poesia em sala de aula, destacando sua contribuição para a formação inicial das bolsistas do PIBID, enquanto futuras docentes.

Metodologicamente, a pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, articulando aulas e atividades coletivas de produção poética, com registro e análise das produções dos alunos e reflexões das pibidianas, a fim de compreender os resultados alcançados e os desafios enfrentados.

Os resultados indicam avanços na apropriação da linguagem poética, envolvimento crítico e criativo dos alunos, além da importância da mediação docente para consolidar essas práticas. O projeto reforça, assim, a necessidade de superar práticas descontextualizadas e





promove uma formação docente comprometida com o letramento em diferentes gêneros discursivos, enfatizando a poesia, de modo contextualizado e culturalmente sensível.

O relato está organizado de forma a expor como esse conjunto de ações e reflexões contribui para a ampliação do repertório didático e formativo das pibidianas, assim como para a valorização da poesia enquanto recurso pedagogicamente eficaz no ensino público. Logo, o texto sintetiza as experiências, desafios e conquistas decorrentes do uso do gênero poesia como forma de letramento e da construção de leitores e autores críticos no contexto escolar.

## **METODOLOGIA**

A metodologia adotada neste relato de experiência baseou-se em uma abordagem qualitativa, centrada nas atividades práticas desenvolvidas no Subprojeto de Letras - Língua Portuguesa do PIBID, na UTFPR Campus Pato Branco. O período de intervenção ocorreu entre março e abril de 2025, em turmas dos anos finais do Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) de uma escola cívico-militar da rede pública estadual de Pato Branco. As atividades foram delimitadas à elaboração e execução de um projeto pedagógico a partir do trabalho com o gênero poesia, sob o tema “O mundo através dos meus olhos: minha vivência na escola”. Foram empregadas, para o projeto, aulas sobre a temática da poesia, com a apresentação do gênero, leituras coletivas e individuais, e a construção de poemas coletivos com as turmas, apresentando aos alunos a noção da linguagem poética e, após isso, o desenvolvimento da produção dos poemas em sala.

Os instrumentos de coleta de dados consistiram na coleta das produções e análise das obras submetidas ao concurso pelos participantes do PIBID e professores do curso de Letras Inglês/Português da UTFPR de Pato Branco.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

O trabalho fundamenta-se no entendimento da poesia como recurso formativo capaz de despertar nos sujeitos o prazer pela leitura e o encantamento pela linguagem, proporcionando, para além disso, o letramento poético. Este referencial teórico toma por base autores que dialogam sobre a compreensão da leitura e do contato com o gênero poesia como processos de letramento e formação de leitores no contexto escolar.

Na visão de Geraldi (2014, 2015) o trabalho com os gêneros textuais perpassa o simples olhar técnico, ou trabalho com a gramática, sendo fundamental para entender o





conceito de letramento, as múltiplas funções linguísticas dos gêneros discursivos e os desafios para sua efetiva inserção no currículo, embasando a escolha do gênero poesia como meio para ampliar o repertório dos estudantes e o papel ativo deles como autores. Para esse autor, a poesia é um espaço para a construção de sentidos.

Da mesma forma, Ribeiro (2024) contribui com reflexões sobre o impacto afetivo e estético da poesia na sensibilização e no desenvolvimento da criatividade dos alunos, destacando a importância do professor leitor e mediador. Esse gênero tem o potencial de proporcionar aos estudantes a percepção e ação sobre e por meio da linguagem, aspecto também enfatizado pela BNCC, a qual, coerente à proposta de Geraldi (2015), fundamenta as práticas pedagógicas orientadas para a formação integral do estudante, por meio de práticas discursivas variadas, incluindo o trabalho com o gênero poesia.

Nessa esteira de pensamento, Arena (2015) acrescenta o olhar para a leitura como ato cultural e prático, enfatizando a necessidade da mediação docente para que o aluno mobilize seus conhecimentos prévios e construções de sentido na apropriação dos textos, o que sustenta a importância de construir simultaneamente leitores e autores no contexto educacional.

Outrossim, a partir desse embasamento teórico foram articuladas e orientadas as ações do projeto PIBID, a partir de um projeto que valorizasse a leitura e a produção do gênero poesia, na perspectiva de assim contribuir para a formação de leitores críticos e criativos, dentro de uma abordagem contextualizada e culturalmente sensível no processo de letramento.

Como argumenta Geraldi (2014), o letramento, se trata de um conceito gaseificado e dúbio, que corresponde “tanto a um estado a que acede um sujeito quanto às habilidades deste mesmo sujeito de movimentar-se num mundo povoado de textos” (Geraldi, 2014, p. 26). Neste sentido, ao estar e fazer parte de um mundo povoado por textos, o indivíduo pode se posicionar tanto como leitor quanto como autor destes textos (Geraldi, 2014). Ou seja, as práticas, como esta que relatamos, devem ter o propósito de proporcionar aos estudantes um papel ativo, como autores de suas produções, partindo de seus enunciados.

Devido à existência de inúmeros gêneros discursivos, como argumenta Geraldi, (2014), é notável no ensino público que alguns desses gêneros não circulam tão frequentemente entre os estudantes, sendo necessário conscientizá-los sobre a existência desses diferentes gêneros e letra-los nestes, para tenham a oportunidade de reconhecerem os diferentes usos sociais da linguagem (Geraldi, 2014).

Dessa forma, a escolha do gênero poesia neste projeto, leva em conta sua importância nas práticas de letramento, possibilitando explorar o vasto mundo da linguagem (Ribeiro, 2024), uma vez que exige do leitor mais do que a decodificação, o envolvimento pela





sensibilidade, criatividade e interpretação das múltiplas camadas significativas do texto poético por parte do aluno. Isso ocorre pelo fato de a poesia se tratar de uma forma de expressão marcada pela subjetividade (Ribeiro, 2014).

Entretanto, para que seja possível desenvolver estas noções com os estudantes do Ensino Básico, o papel do professor é fundamental (Ribeiro, 2014). Para isso, segundo o autor, o professor também deve ler e se sensibilizar com a poesia, e trazendo textos poéticos para sala de aula no ensino da Língua Portuguesa. Isso, no entanto, nos tempos atuais se mostra como um desafio, visto que predomina, muitas vezes, a lógica neoliberal e de produtividade instaurada na dinâmica das escolas desde a década de 1990 (Geraldi, 2015). Atualmente, os documentos oficiais preconizam e garantem o trabalho a partir da língua a partir de práticas com os gêneros e uso da língua em diferentes situações comunicativas, (Geraldi, 2015).

A BNCC contempla o aluno como sujeito constituído pelas práticas da linguagem (Geraldi, 2015), e nesta ação de formação do aluno, separa eixos que orientam o ensino e aprendizagem dos estudantes, tais como: “i) práticas da vida cotidiana; ii) práticas artístico-culturais; iii) práticas político-cidadãs; iv) práticas investigativas; v) práticas culturais das tecnologias de informação e comunicação; e vi) práticas do mundo do trabalho (exclusivamente no ensino médio)” (Geraldi, 2015, p. 386). Sendo estas práticas efetuadas em diferentes campos de atuação, que utilizam da leitura, escuta e produção, tanto oral quanto escrita de textos, prevendo a introdução de inúmeros gêneros dentro de sala de aula.

Segundo Geraldi (2015), a problemática da introdução de gêneros neste contexto da BNCC se dá pela postura alheia à realidade e falta de efetividade da execução do método USO-REFLEXÃO-USO, juntamente com uma carência de focalização nestes gêneros. Esta ausência de focalização em relação aos gêneros, ocasiona, consequentemente, na falta de domínio sobre os gêneros por parte dos alunos, que não conseguem se construir como autores destas práticas discursivas.

Em razão disso, o projeto do PIBID em colaboração com o corpo docente da Escola Cívico-Militar buscou focalizar o estudo e prática da poesia, para que os alunos possam se constituir como autores (Geraldi, 2015).

Outrossim, ao orientar os alunos como autores de seus textos, sendo críticos e sensíveis ao gênero, é relevante construir simultaneamente leitores. Visto que a escola, tem o papel além de alfabetizar, de letrar, e é responsável por trabalhar a leitura como uma prática cultural e contextualizada (Arena, 2015). Deste modo, o professor também se torna responsável por inserir o aluno nesta prática, de forma contextualizada e retomando os seus





conhecimentos prévios, de forma que possa ativá-los e construir inferências em sua leitura, para assim compreender o texto. Por essa perspectiva, as experiências vivenciadas pelos estudantes anteriormente servem como estratégia de leitura para vincular o texto e a intenção do autor com a realidade do leitor, evocando, assim, o conhecimento de mundo do aluno (Arena, 2015).

Portanto, essas abordagens teóricas convergem na ideia de que o ensino da poesia pode servir como ferramenta eficaz para desenvolver não apenas habilidades técnicas de leitura e escrita, mas ampliar o letramento em sua dimensão cultural, crítica e de apreciação. A mediação do professor, aliada ao protagonismo do aluno como leitor e autor, aparece como condição para tal formação.

O projeto do PIBID, ao focar no gênero poesia e promover práticas de leitura e produção sensíveis, insere-se nesse cenário, buscando superar a visão gramatical do ensino da linguagem e contribuindo para o desenvolvimento integral dos estudantes, conforme as diretrizes da BNCC e os princípios do letramento cultural discutidos por Geraldi (2014;2015), Ribeiro(2024) e Arena(2015).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nas etapas iniciais de exploração do gênero poético, logo nas primeiras aulas, com a introdução acerca do gênero, foi perceptível o engajamento dos alunos, especialmente quando tiveram contato com poesias de escolha própria, onde puderam ir à biblioteca escolher livros de poesia que os interessassem. Após a orientação de escolherem um poema específico do livro selecionado individualmente, os alunos começaram a trabalhar questões de sensibilidade e subjetividade na sua escolha, sendo solicitado a eles que explicassem o porquê da sua escolha.

Os poemas escolhidos pelos alunos, sob orientação da professora e dos Pibidianos, incluíram as poesias de Vinícius de Moraes, Roseana Murray, Sérgio Capparelli, Thiago de Mello, Elias José, Elisa Lucinda, Ferreira Gullar, José Paulo Paes, Luiz Gama, Manoel de Barros, Mario Quintana, Olavo Bilac e Pedro Bandeira.

Previamente à escolha do poema, foi trabalhado em sala como introdução sobre o gênero e fomentada a temática da pesquisa o poema “A Escola” de Paulo Freire, tornando-se notável que, posteriormente, os alunos conseguiram, ao ter contato com este poema e os







demais, articular melhor seus pensamentos e ideias na produção de poemas sobre a proposta “O mundo através dos meus olhos, minha vivência na escola”.

Outra metodologia utilizada que auxiliou os alunos antes da produção de seus próprios poemas foi a construção de um poema coletivo das respectivas turmas, atividade que, mediada pelas professoras e pibidianas, possibilitou ao estudantes confeccionar juntos um poema sobre a temática da escola. Nessa prática, os alunos desenvolveram a criatividade, por meio da “explosão de ideias” sobre o tema, assim como tiveram contato com as características do gênero, compreendendo mais claramente a noção e diferença entre versos e frases, compreendendo a construção das rimas e a linguagem poética.

Durante a etapa de elaboração dos poemas para a análise e para a premiação, foi perceptível que as produções dos alunos revelaram o potencial da poesia para promover questões subjetivas, críticas e culturais na experiência educacional. Destacaram-se poemas que abordam sentimentos de pertença, desafios escolares e percepções do cotidiano, demonstrando criatividade e envolvimento lúdico.

As produções poéticas dos alunos exploraram múltiplas dimensões e competências da linguagem como a: expressão subjetiva e cultural, evidenciada em poemas que abordam sentimentos de pertencimento, desafios escolares e reflexões cotidianas; criatividade e envolvimento lúdico, indicativos do encantamento descrito na literatura sobre o ensino da poesia; e a mediação docente, cuja atuação se mostrou fundamental para despertar o interesse poético e promover a apreciação estética entre os estudantes.

Este processo de construção dos poemas corrobora com os apontamentos de Geraldi (2014; 2015) sobre o papel fundamental dos gêneros discursivos, isto é, da poesia na construção do letramento e na ampliação do repertório autoral dos estudantes.

Ribeiro (2024) reforça a necessidade da sensibilidade e engajamento do professor, que também é leitor, para que a poesia deixe de ser um objeto mecânico e instrumentalizado e se torne uma experiência criativa e estética. Sendo esta instância explorada no decorrer do projeto, em que as professoras e pibidianas também participaram ativamente da leitura e construção dos poemas. Por sua vez, Arena (2015), destaca o papel da mediação pedagógica, estratégia que deve recuperar os conhecimentos prévios do aluno para efetivar a atribuição de sentidos aos textos, alinhando-se ao propósito do projeto PIBID de formar simultaneamente leitores críticos e autores sensíveis.

No âmbito da formação acadêmica das pibidianas, a experiência evidenciou o desafio de planejar intervenções pedagógicas que não limitem a poesia a mero conteúdo avaliativo, mas a elevem como instrumento de desenvolvimento de autonomia, empatia, diálogo e





cooperação, em consonância com as competências previstas pela BNCC. Dessa forma, a discussão destes resultados indica que o trabalho com poesia, mediado criticamente pelo professor, pode ampliar significativamente o letramento dos alunos, constituindo-os como leitores e escritores ativos, inferindo seu conhecimento de mundo.

Nesse contexto, a mediação do professor, como destacado por Ribeiro (2024), é essencial para que a poesia seja vivida como experiência estética, e não meramente como conteúdo gramatical ou classificatório.

Além disso, a reflexão sobre a BNCC realizada por Geraldi (2015) reforçou que, o ensino da poesia deve estar alinhado às práticas discursivas variadas que fundamentam a formação integral do estudante, não se restringindo ao modo mecanicista de ensino, enquanto Arena (2015) enfatiza a importância do professor em conectar o texto às vivências e conhecimentos prévios dos alunos, construindo leituras ativas e produções autorais.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados deste trabalho confirmam que o trabalho com a poesia constitui uma estratégia privilegiada para sensibilizar alunos e formar leitores críticos, além de fomentar a criatividade no ambiente escolar. A partir das produções poéticas, ficou evidente que a poesia permite aos estudantes explorar dimensões subjetivas, culturais e linguísticas, integrando linguagem, emoção e cultura.

Contudo, ressalta-se a necessidade de superar a marginalização histórica do gênero, consolidando práticas pedagógicas constantes, envolventes e contextualizadas, que promovam a leitura, a produção e a apreciação poética de forma significativa.

Diante disso, a experiência do projeto PIBID evidencia que o protagonismo dos alunos e a sensibilização para a linguagem poética são caminhos efetivos para transformar o ensino da literatura, ampliando o letramento em suas dimensões cultural, crítica e estética.

Este trabalho indica, de mesmo modo, a importância de continuar investigações e pesquisas que aprimorem metodologias para o ensino literário e poético, desafiando docentes e instituições a adotarem a poesia como ferramenta formativa e transformadora. Tais pesquisas podem, portanto, contribuir efetivamente para práticas pedagógicas cada vez mais inovadoras, éticas e contextualizadas, promovendo o desenvolvimento humano e social dos estudantes na escola pública.







O projeto PIBID, ao focalizar o gênero poético com vistas à formação integral do estudante, mostra-se alinhado a essas perspectivas teóricas e práticas, apontando para uma educação contextualizada, criativa e transformadora.

Este processo também reforçou que o papel do professor é decisivo para despertar o interesse e a intuição poética dos estudantes, trazendo, primeiramente, projetos e atividades, como o exposto por este Relato de Experiência, e demandando sensibilidade tanto para selecionar textos quanto para promover situações de apreciação estética.

Em termos de formação das pibidianas, o projeto contribuiu para a compreensão teórico-prática do ensino da Língua Portuguesa e da Literatura, evidenciando o desafio de planejar atividades capazes de fomentar o gosto pela poesia sem restringi-la a um objeto de avaliação escolar. O trabalho evidenciou que o trabalho com a poesia também constrói condições para o desenvolvimento da autonomia, empatia, diálogo e cooperação, conforme propõem as competências delineadas pela BNCC.

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Programa PIBID, à UTFPR e à escola cívico-militar parceira pelo apoio institucional, além dos alunos participantes pela entrega e envolvimento criativo.

## REFERÊNCIAS

**ARENA**, Dagoberto Buim. Para Ensinar a Ler: Práticas e Tendências. In: MIGUEL, José Carlos; REIS, Marta dos. Formação Docente: perspectivas teóricas e práticas pedagógicas. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2015. p. 135-152. DOI: <https://doi.org/10.36311/2015.978-85-7983-649-7.p135-152>

**BRASIL**. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.

**GERALDI**, João Wanderley. A produção dos diferentes letramentos / Production of Different Literacies. Bakhtiniana, São Paulo, 9 (2): 25-34, Ago./Dez. 2014.

**GERALDI**, João Wanderley. O ensino de língua portuguesa e a Base Nacional Comum Curricular

**RIBEIRO**, Maria Edna da Silva. A poesia como ferramenta pedagógica: despertando a sensibilidade e a criatividade em sala de aula. Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem, v. 9, p. 324-334, 2024.

